

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO – SP

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às dezessete horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Câmara Municipal de São José do Barreiro, foi realizada a 10ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de São José do Barreiro, em atendimento à convocação enviada por meios eletrônicos pelo Secretário-Executivo do COMTUR.

Feita a chamada dos presentes pelo Presidente, restaram presentes e ausentes os conselheiros a seguir:

PRESENTES

- 1) Augusto Cesar Pimentel Coelho;
- 2) Benedito Rodrigues da Silva Neto;
- 3) Dalton Antonio Branco Jr.;
- 4) Jorge Tadeu da Silva Oliveira;
- 5) Marcelo Pimentel Guimarães;
- 6) Rogério de Carvalho Rodrigues;

AUSENTES

- 1) Alessandro da Silva de Carvalho Costa;
- 2) Ana Cláudia Lira Gomes;
- 3) Beatriz de Carvalho Grandchamp Martins;
- 4) César Henrique Silva Tibúrcio;
- 5) Flávia Cristina Soares Mariano;
- 6) Lucas Vieira Aurélio;
- 7) Marlene do Carmo Mariano Pena;
- 8) Wilson Martins da Silva Filho.

Esta reunião, conforme determina o artigo 12 da lei municipal 19/2017, foi aberta ao público.

COMTUR

Conselho Municipal de Turismo – Estância Turística de São José do Barreiro – SP

Iniciou-se a reunião com a seguinte pauta sugerida:

- 1) **Aprovação da ata da reunião anterior;**
- 2) **Movimentação de membros do COMTUR;**
- 3) **Próximos projetos a serem submetidos ao DADE (revisão dos projetos);**
- 4) **Apresentação dos resultados da reunião com prefeitura e câmara sobre queimadas na região;**
- 5) **Assuntos gerais.**

1º assunto: Apresentação dos ofícios emitidos e recebidos desde a última reunião

Recebidos

Nenhum ofício foi recebido pela Diretoria no período indicado.

Enviados:

- Ofício 016/2017 para Prefeito Municipal de São José do Barreiro, requerendo informações sobre o fechamento de logradouros públicos a pedido de comerciantes e sobre a taxa de utilização de logradouros públicos.
- Ofício 017/2017 para Presidente da Câmara Municipal de São José do Barreiro, requerendo a utilização da sala de reuniões da Câmara para a 10ª reunião ordinária do COMTUR em 10/10/2017.

2º assunto: Aprovação da ATA da reunião anterior

Dispensada a leitura da ATA pois todos já haviam recebido o documento por meio eletrônico com antecedência. Posta em votação, a ATA da 9ª reunião ordinária foi aprovada pela unanimidade dos presentes. Todos os presentes na reunião anterior assinaram o documento para registro e arquivo.

3º assunto: Movimentação de membros do COMTUR;

COMTUR

Conselho Municipal de Turismo – Estância Turística de São José do Barreiro – SP

Secretário-Executivo Marcelo informou que o Conselheiro suplente Lucas Vieira Aurélio deixou de comparecer às últimas 06 (seis) reuniões ordinárias e, com fulcro no art. 24, § 3º do Regimento Interno do COMTUR, está sendo desligado nesta reunião. Uma nova assembleia deverá ser realizada pela área representada para escolha de novo nome.

4º assunto: Próximos projetos a serem submetidos ao DADE (revisão dos projetos);

Com base nas determinações da 9ª reunião, o conselheiro Dalton apresentou os descritivos dos 03 projetos a serem submetidos ao DADETUR e ao FID, tendo todos os participantes presentes opinado sobre alterações no texto, chegando-se aos seguintes descritivos:

1) PROJETO SÃO JOSÉ DO BARREIRO CIDADE HISTÓRICA

LINHAS GERAIS

Empenhada em desenvolver uma infraestrutura turística que valorize e consagre sua condição de Estância Turística do Estado de São Paulo, São José do Barreiro, por meio do seu Conselho Municipal de Turismo, desenvolveu o projeto São José do Barreiro Cidade Histórica.

O projeto tem o objetivo de resgatar e valorizar o patrimônio histórico edificado do município através de ações conjuntas de tombamento e reaparelhamento do patrimônio histórico para integrá-lo a um novo circuito turístico, no qual casarões, ruas, praças, estações ferroviárias e outros prédios públicos característicos do Ciclo do Café estejam integrados, compondo a identidade histórica e urbanística do município.

A princípio, o projeto está assentado em ações dirigidas em dois eixos urbanos que se cruzam sob o coração da cidade, a Praça Coronel Cunha Lara.

O primeiro eixo inicia-se no Cine Theatro São José, de 1926, e na praça de frente, seguindo, em paralelo, pelas ruas Siqueira Reis e Comandante Luis Ferreira, até atingir os limites da Praça Coronel Cunha Lara, e, a partir daí, em paralelo, pelas ruas Coronel João Antônio Airoso e Comandante Luis Ferreira até a Rua Nove de Julho, e pelas Ruas Tenente Magalhães, até o prédio da Câmara Municipal e Ademar de Campos até o Cemitério dos Escravos.

O segundo eixo, por sua vez, inicia-se no prédio do antigo hospital Virgílio Pereira e segue pela Rua Capitão Antônio Gomes, passando pela

Praça Praça Coronel Cunha Lara até alcançar o prédio da antiga Estação Ferroviária.

A sobreposição dos eixos em cruz abrange praticamente todo o patrimônio histórico edificado na área urbana do município e estaria delimitado por construções históricas em todas as suas extremidades, o que lhe confere coesão arquitetônica e forte identidade cultural.

Essa coesão arquitetônica deverá ser ressaltada e aprofundada com intervenções em obras que facilitem e ampliem a pedonização dos eixos, através da construção de calçadas mais amplas, uniformizadas e acessíveis, aparelhadas por bancos, floreiras e um projeto específico de iluminação pública, com fiação subterrânea e caracterização histórica que atendam os requisitos e os predicados necessários à valorização arquitetônica e identitária de uma cidade do Ciclo do Café com enorme vocação memorialista, onde o tradicional e o contemporâneo convivem de forma harmônica, destacando sempre os elementos mais marcantes das construções históricas da cidade.

Por último, mas não menos importante, a implantação de totens e placas de sinalização que ofereçam aos visitantes informações históricas e culturais acerca dos logradouros, do patrimônio edificado e dos acontecimentos históricos que tiveram palco em São José do Barreiro completariam a infraestrutura dos eixos garantindo igual identidade ao arranjo de infraestrutura turística.

Esse tipo de intervenção, além de valorizar e preservar o legado histórico deixado pelo Ciclo do Café, possibilitaria um passeio de observação pelos diversos tipos de fachadas históricas e seus respectivos e tradicionais métodos de construção como pau-a-pique, taipa e adobe, tanto em fundações em pedra de rio como em pedra lascada, além dos vigamentos em madeira bruta, permitindo ao visitante uma verdadeira imersão no século XIX.

Dessa forma, o município acredita que a vocação turística já consagrada pela condição de Estância ganharia um novo e importante impulso através da implementação da infraestrutura turística necessária à caracterização dos eixos e a consequente proteção, valorização e resgate do seu patrimônio histórico edificado.

2) CEMITÉRIO DOS ESCRAVOS

As razões que levam a Estância Turística de São José do Barreiro a apresentar o projeto de recuperação do Cemitério dos Escravos para sua integração à infraestrutura turística do município estão amplamente justificadas no próprio projeto de tombamento histórico do local.

A Indicação nº 1.683, de 07/11/1974, de iniciativa do então Deputado Pinheiro Junior, em suas justificativas pontua:

“O cemitério dos escravos, local de grande interesse histórico e que poderia tornar-se uma atração turística em São José do Barreiro, está totalmente abandonado. O mato cresceu abundantemente entre as alamedas e as correntes que substituem a fechadura quebrada do portão impedem a entrada. Ao lado das escadarias, há uma seta indicando “lugar histórico” e nada mais que esclareça os visitantes. Entretanto a região de São José do Barreiro, entre Bananal e Cruzeiro, foi importante centro cafeeiro, abrigando a elite do século passado. Ao construir um cemitério só para escravos, os fazendeiros não pouparam requintes. Acima das escadarias imponentes, grandes portões de ferro davam entrada a largas alamedas, ao lado das quais estavam dispostos ricos túmulos, com lápides trabalhadas e imagens religiosas. Esta rica e histórica paisagem é que pretende-se preservar e não foi outra a iniciativa do signatário da presente. Indicação que espera que seja acolhida prontamente pelo Poder Executivo do Estado.”

O Cemitério dos Escravos, apesar das más condições de preservação observadas desde o início do processo de tombamento oferece relevante interesse turístico pela conservação íntegra do sítio, da cercadura e da ambientação paisagística, desde a sua implantação elevada, a montante de larga e pitoresca escadaria, até a vegetação exuberante em que se destacam as palmáceas centenárias e onde é grande a evocação do rico passado do café.

O local recebe esse nome em virtude de um ossário feito no ano de 1959 em homenagem aos últimos escravos do ciclo cafeeiro, mas o local funcionou, na verdade, como cemitério da aristocrática elite cafeeira que ali sepultou muitos dos seus “Barões”.

Desde o seu tombamento, todavia, o Cemitério dos Escravos nunca recebeu quaisquer obras de infraestrutura que permitissem uma apropriada zeladoria das suas características nem tampouco a sua integração às atrações turísticas de São José do Barreiro, subsistindo até os dias de hoje as mesmas razões que fundamentaram o seu tombamento, ou seja, o local continua abandonado, com mato alto tomando as alamedas e os jazigos em contínuo processo de deterioração.

A fim de reverter esse quadro, a Estância Turística de São José do Barreiro, através do seu Conselho Municipal de Turismo, elaborou o projeto São José do Barreiro Cidade Histórica, que busca criar eixos urbanos de resgate e promoção do legado histórico deixado pelo Ciclo do Café.

Ações para a integração do patrimônio histórico edificado às atrações turísticas do município estão sendo pensadas e o Cemitério dos Escravos é considerado parte fundamental desses esforços.

Nesse sentido, é fundamental que, com a devida anuência do CONDEPHAAT, se iniciem obras de limpeza e recuperação das alamedas, dos jazigos, do perímetro murado, do portão de entrada e das escadarias de acesso e até mesmo das palmáceas que dão o tom característico do sítio histórico.

Ao lado do Cine Theatro São José, do Antigo Hospital Virgílio Pereira e da Estação Ferroviária, o Cemitério dos Escravos é um dos quatro pontos cardiais do projeto São José do Barreiro Cidade Histórica e para se integrar às atrações dos eixos propostos nesse projeto urge que sejam adotadas as seguintes medidas:

(i) Imediata limpeza do mato, do lixo e do entulho acumulados no interior e no entorno do Cemitério;

(ii) Recuperação e delimitação do seu perímetro murado;

(iii) Recuperação e delimitação das suas alamedas;

(iv) Limpeza e higienização dos túmulos;

(v) Implantação de um projeto de iluminação;

(vi) Implantação de um projeto de ajardinamento paisagístico;

(vii) Recuperação do monumento em homenagem aos escravos feito pelo renomado artista Benedito Calixto;

(viii) Construção de um novo ossário para guarda daquilo que for encontrado e retirado dos túmulos no processo de limpeza e higienização;

(ix) Construção em taipa com base em pedra lascada de um memorial da Revolução Constitucionalista de 1932 e da respectiva batalha ocorrida no local, que também possa funcionar como um pequeno museu, tudo em consonância com a composição arquitetônica e paisagística de São José do Barreiro à época do café; e

(x) Implantação de placas e totens informativos que permitam ao visitante compreender e adentrar o rico contexto histórico em que tal cemitério funcionou e foi construído, a saber o período que vai do início do Ciclo do Café em meados século XIX até a Revolução Constitucionalista de 1932, que teve em São José do Barreiro e no cemitério muitas de suas batalhas mais importantes.

Tais obras são fundamentais para permitir uma visita ordenada, didática e sustentável desse precioso patrimônio histórico do município, testemunho singular no Vale do Paraíba de evocação do passado e uma importante aposta da nova política de turismo como vetor de ampliação dos atrativos turísticos através do resgate do patrimônio histórico edificado.

A estas obras se acrescentaria ainda o replantio das palmáceas faltantes, a instalação de pedestais que ligados por correntes rústicas delimitassem

o espaço permitido ao estacionamento de veículos no entorno do Cemitério e da escadaria de acesso, além da recuperação do sistema de drenagem da escadaria, originalmente em pedra, assim como a iluminação externa do conjunto formado pelo Cemitério e pela escadaria de acesso, sempre dentro dos parâmetros de composição arquitetônica e paisagística históricas de São José do Barreiro.

Vale frisar que, desde o princípio, o tombamento do sítio em questão foi fundamentado no enorme valor histórico que este representa e na necessidade de se preservar o seu legado para o conhecimento e visitação das gerações futuras, o que somente será possível quando da realização das obras ora elencadas e da integração do Cemitério dos Escravos ao roteiro de atrações turísticas de São José do Barreiro.

3) PRAÇA EM FRENTE AO CINE THEATRO SÃO JOSÉ

Empenhada em desenvolver uma infraestrutura turística que valorize e consagre sua condição de Estância Turística do Estado de São Paulo, São José do Barreiro, por meio do seu Conselho Municipal de Turismo, desenvolveu o projeto São José do Barreiro Cidade Histórica.

O projeto tem o objetivo de resgatar e valorizar o patrimônio histórico edificado do município através de ações conjuntas de tombamento e reaparelhamento do patrimônio histórico para integrá-lo a um novo circuito turístico, no qual casarões, ruas, praças, estações ferroviárias e outros prédios públicos característicos do Ciclo do Café estejam integrados, compondo a identidade histórica e urbanística do município.

Dentro desse contexto, a reurbanização da praça em frente ao Cine Theatro São José guarda uma enorme importância no processo de resgate histórico e construção de uma identidade arquitetônica que esteja em consonância com a vocação memorialista do patrimônio histórico edificado do município.

Com a restauração do Cine Theatro São José é imprescindível que a praça seja igualmente reformada até mesmo para emprestar e integrar o seu espaço às futuras atividades desenvolvidas nesse espaço, funcionando como um verdadeiro átrio que servisse tanto como ponto de concentração como área de dispersão para as pessoas antes e depois dos espetáculos e apresentações realizadas no Cine Theatro.

Nesse sentido, a ideia é uma reforma ampla e geral do espaço que permita a instalação de bancos, floreiras e pergolados em sintonia com as composições arquitetônica e paisagística da São José dos Barreiro histórica.

A reforma também deve contemplar a perfeita integração com o espaço do Cine Theatro, valorizando a fachada e o entorno desse espaço com um projeto de iluminação com fiação subterrânea, voltado a realçar o patrimônio histórico edificado em sua vizinhança.

A praça, portanto, funcionaria não apenas como uma espécie de átrio para o teatro com também seria um ponto de conexão e identidade entre os diversos prédios históricos ao seu redor.

5º assunto: Apresentação dos resultados da reunião com prefeitura e câmara sobre queimadas na região;

Em reunião ocorrida no dia 28/09/2017, estando presentes os Conselheiros Augusto, Dalton e Marcelo, o Prefeito Lê Braga e o Presidente da Câmara Municipal Edinho dos Santos, obtivemos os seguintes resultados:

- 1) Dalton sugeriu que prefeitura e câmara emitam notas de repúdio às atividades de queimadas na região. Durante a própria reunião o prefeito solicitou que o advogado municipal redigisse a nota, que será publicada.
- 2) Sobre um posto avançado do corpo de bombeiros, segundo o prefeito havia uma pendência de local para sediar o posto. Augusto está em contato com coordenador regional da Defesa Civil para auxiliar no contato com o Corpo de Bombeiros e ajustar o local para instalação do posto avançado.
- 3) COMTUR se esforçará para entrar em contato com mídias para promover reportagens positivas sobre a região.
- 4) E não menos importante, o Prefeito nos deu carta branca para buscar a implementação dos programas de proteção a nascentes e outros programas de serviços ambientais no Estado de São Paulo dentro do mesmo esforço de se construir uma agenda positiva após o fogo.

6º assunto: Assuntos Gerais

Em virtude do horário, Presidente não abriu a palavra para que os conselheiros levantassem alguma questão pertinente.

COMTUR

Conselho Municipal de Turismo – Estância Turística de São José do Barreiro – SP

PRÓXIMA REUNIÃO: 24/10/2017 às 17:30h

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos. Eu, Marcelo Pimentel Guimarães, atuei como secretário lavrando a presente ata, a qual dou fé como verídica, e todos que abaixo a assinam.

Rogério de Carvalho Rodrigues – Titular

AUSENTE _____
César Henrique Silva Tibúrcio - Suplente

AUSENTE _____
Wilson Martins da Silva Filho – Titular

AUSENTE _____
Ana Cláudia Lira Gomes – Suplente

Dalton Antonio Branco Jr. – Titular

AUSENTE _____
Lucas Vieira Aurélio – Suplente

Marcelo Pimentel Guimarães – Titular

VAGO _____
VAGO – Suplente

AUSENTE _____
Alexandro da Silva de Carvalho Costa – Titular

Jorge Tadeu da Silva Oliveira – Suplente

Augusto César Pimentel Coelho – Titular

AUSENTE _____
Flávia Cristina Soares Mariano – Suplente

Benedito Rodrigues da Silva Neto – Titular

AUSENTE _____
Marlene do Carmo Mariano Pena –
Suplente

AUSENTE _____
Beatriz de Carvalho Grandchamp Martins –
Titular

VAGO _____
VAGO – Suplente